



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
環境保護局
Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental

Resposta à interpelação escrita apresentada pelo deputado à Assembleia Legislativa, Leong Veng Chai

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita pelo Sr. Deputado Leong Veng Chai, de 4 de Abril de 2014, enviada a coberto do ofício n.º 290/E244/V/GPAL/2014, da Assembleia Legislativa, 10 de Abril de 2014, e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 11 de Abril de 2014:

O Governo está atento ao ambiente em que vivemos, dando muita importância à qualidade do ambiente e higiene das águas costeiras. Para melhor compreender as mudanças na qualidade do ambiente hídrico das águas costeiras de Macau foi realizado um estudo sobre o melhoramento sistemático e abrangente das águas costeiras de Macau.

A DSPA tem acompanhado, de perto, o estado do ambiente das águas costeiras, destacando pessoal para efectuar inspecções regulares às bocas de descarga de efluentes nas águas costeiras, especialmente no Porto Interior, na Baía Norte de Fai Chi Kei, no Canal dos Patos, na Beira-mar da Areia Preta, entre outros locais, e se forem detectadas situações irregulares será recolhida amostra de água para se efectuar a análise e avaliação da sua qualidade, sendo planeadas acções de acompanhamento. Enquanto isso, o mecanismo de ligação inter-departamental existente permite informar as autoridades competentes para, em conformidade com as suas funções, ajudar a acompanhar a situação, a fim de proteger o ambiente das águas costeiras e assegurar a saúde dos habitantes. Para assegurar a qualidade do ambiente e do higiene das águas marinhas, a Direcção dos Serviços de Assuntos Marítimos e de Água também tem um mecanismo estabelecido para remover o lixo do mar, destacando pessoal para inspeccionar as

1/5

澳門宋玉生廣場393至437號·皇朝廣場十樓



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
環境保護局
Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental

águas costeiras todos os dias, e sempre que se verifique o aparecimento de peixes mortos ou lixos acumulados no mar será destacado imediatamente pessoal para fazer a remoção e, quando necessário, serão destacados mais funcionários e será reforçada a regularidade da limpeza para manter o mar limpo. Além disso, foram aconselhados os cidadãos para que não apanhem ou comam os peixes mortos, de modo a não afectar a saúde. Quando forem encontrados peixes mortos ou lixos no mar, os cidadãos podem telefonar a Direcção dos Serviços de Assuntos Marítimos e de Água, para que esta possa destacar pessoal no mais rápido possível para fazer a respectiva remoção e, assim, para assegurar o ambiente e o higiene das águas marinhas.

Quanto ao tratamento de águas residuais, a Estação de Tratamento de Águas Residuais na Península de Macau, que entrou em funcionamento em 1995, tem sido responsável pelo tratamento de águas residuais geradas pela maior parte das zonas da Península de Macau. Com o desenvolvimento contínuo da sociedade, a capacidade desta estação de tratamento de águas residuais chegou ao nível da capacidade máxima do projecto inicial, pelo que a DSPA, desde o seu estabelecimento em 2009, prosseguiu imediatamente com o concurso para o projecto de expansão e modernização da estação e foram lançadas oficialmente as respectivas obras no final de 2012, com vista a aumentar a capacidade de tratamento de águas residuais e melhorar a qualidade da água tratada. As obras vão também permitir aperfeiçoar o sistema de desodorização para melhorar o ambiente circundante. Após a ampliação da capacidade pode ser efectuado o tratamento máximo de 184 000 metros cúbicos de águas residuais, ficando a qualidade da água tratada em conformidade com os principais parâmetros constantes nas normas nacionais de descarga e tratamento de águas residuais urbanas, em categoria I-B. Além disso, devido à construção da “Zona A” dos

2/5



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
環境保護局
Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental

Novos Aterros Urbanos, e a fim de continuar a reduzir a pressão exercida no ambiente ao longo da costa, o emissário de efluentes da Estação de Tratamento de Águas Residuais da Península de Macau será desviado para um local o mais distante possível, onde se encontra o melhor fluxo de água para facilitar a difusão de águas, estando as obras a ser promovidas de forma ordenada.

Por outro lado, a pedido dos serviços responsáveis pelo desenvolvimento de infra-estruturas, a Direcção dos Serviços de Assuntos Marítimos e de Água encomendou a uma entidade de estudo profissional, em 2009 e 2010, respectivamente, a realização da «Pesquisa sobre a construção do ambiente hídrico na fase de planeamento para “Zona A” dos Novos Aterros Urbanos de Macau» e da «Pesquisa sobre as soluções de melhoria do ambiente ecológico nas águas estuarinas do Canal dos Patos para o Norte da “Zona A” de Macau». Os relatórios e dados destes dois estudos foram submetidos aos serviços responsáveis pelo desenvolvimento de infra-estruturas, a fim de realizar os respectivos trabalhos.

Quanto à cooperação com as regiões vizinhas, o "Fórum e Exposição Internacional de Cooperação Ambiental de Macau (MIECF)" tornou-se num evento anual internacional sobre o meio ambiente, que abrange a exposição, o fórum, a bolsa de contactos e o dia aberto ao público, entre outras actividades, e desempenha o papel de plataforma para promover o negócio, tecnologia e troca de informações entre as regiões no Pan-Delta do Rio das Pérolas e os mercados internacionais, assim como para desenvolver a cooperação ambiental internacional e criar oportunidades para a indústria verde e promover os conceitos da protecção do ambiente.

3/5

澳門宋玉生廣場393至437號，皇朝廣場十樓



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
環境保護局
Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental

O 2014MIECF foi realizado em Março e contou com a participação de mais de nove mil pessoas, tendo sido realizadas cerca de 800 sessões de bolsas de contactos (com excepção dos intercâmbios e negociações livres em diversas actividades), que incluíram sessões de bolsas de contactos no sector da hotelaria e intercâmbios entre departamentos governamentais. Os participantes nas sessões provenientes de vários países e regiões, nomeadamente, da China Continental, Coreia do Sul, Alemanha, Países Baixos, Portugal, Singapura, Malásia, Taiwan, Hong Kong e Macau.

Nas actividades de negociação do 2014MIECF foram preparados e assinados 26 acordos, sendo as entidades contratantes provenientes principalmente da China Continental (incluindo a Cidade de Pequim, Cidade de Jiangmen, Cidade de Zhuhai, Cidade de Shenzhen e Cidade de Guangzhou, da Província de Guangdong), Itália, Taiwan, Hong Kong e Macau, entre outros países e regiões, e tendo sido realizadas 9 palestras que contaram com a participação de 58 especialistas e académicos provenientes de 12 países e regiões, para trocar ideias sobre as questões ambientais. As palestras deste ano contaram com a presença de mais de 2 900 participantes. Este ano, a organização do MIECF colaborou, pela primeira vez, com o Ministério da Protecção Ambiental e a Associação de Turismo da Ásia Pacífico (PATA) e realizou dois seminários para abordar a relação entre a civilização ecológica e o desenvolvimento de baixo carbono, a responsabilidade social das empresas e o desenvolvimento sustentável da economia turística, entre outros temas mais discutidos e apropriados para Macau, que está a enfrentar os desafios e as oportunidades, a par do desenvolvimento social.

Em conclusão, o MIECF, que se realiza anualmente, associa os sectores da

4/5

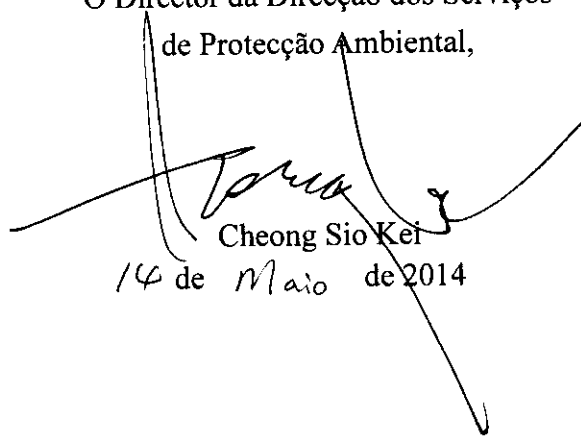
澳門宋玉生廣場393至437號·皇朝廣場十樓



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
環境保護局
Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental

indústria verde, os decisores políticos e os funcionários governamentais para assistirem a uma série de conferências internacionais, exposições, bolsas de contactos e intercâmbios para promover actividades comerciais e troca de ideias, explorando imensas oportunidades de negócios entre as regiões do Pan-Delta do Rio das Pérolas, da Ásia-Pacífico, da União Europeia e dos países lusófonos, entre outros países e regiões.

O Director da Direcção dos Serviços
de Protecção Ambiental,



Cheong Sio Kei
14 de Maio de 2014